

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O PARADOXO DO PENSAMENTO INOVADOR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: o uso de tecnologias digitais no contexto da pandemia COVID-19

Gisele Meireles Mendes

(Grupo de Estudo e Pesquisa Educação Infantil, Infância & Docência
Universidade Federal do Maranhão – UFMA)

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe invariantes instabilidades na vida dos indivíduos e atenuou a crise da modernidade, além de repaginar fragilidades existentes no contexto da contemporaneidade, dentre elas as desigualdades sociais, sujeições do capitalismo, privações socioculturais, educacionais dentre outros.

Constantemente, a humanidade é (re) convidada a (re) pensar sobre sua trajetória e (re) configurar saberes e cenários para adaptar-se ao “novo normal”. Este “novo normal”, segundo o filósofo italiano Abamgen (2009), representa um tempo inacabado nas ações e no tempo em que esta pandemia durará.

Todavia, este cenário pandêmico mobilizou alterações nas rotinas da sociedade como medidas de isolamento social e, consecutiva, a suspensão das aulas presenciais e substituição das mesmas por meios digitais. Com este feito, a comunidade educacional brasileira foi convocada a se adaptar e a reinventar aos meios tecnológicos para garantir os direitos de aprendizagens de todos os estudantes brasileiros. Assim, pelos estudos de Moreira e Schlemmer (2020), assistiu-se a uma transição contemporânea de um ensino presencial para um ensino remoto numa perspectiva paradoxal de “educação analógica empobrecida”, ou seja, o ensino presencial no mesmo paradigma para o ensino utilizando os meios digitais.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Entretanto, cabe considerar que no atual contexto, a sociedade é considerada hiperconectada e constituída por redes. Corroborando, Castells e Cardoso (2005) configura a sociedade em rede devido ao advento das constantes mudanças tecnológicas e interconexões que estas proporcionam aos mais diversos grupos e instituições sociais, como este advento da pandemia COVID-19. Logo, estes autores propõe um modelo de educação de educação baseada no aprender a aprender.

Assim, a primeira etapa deste ensaio, consistiu-se de uma revisão bibliográfica que permitiu compreender o contexto contemporâneo e sua relação com a transição da educação presencial para meios digitais e contou com os estudos de Castells e Cardoso (2005), Abamgen (2009), Morin (2005) e Moreira e Schlemmer (2020). Já para compreensão da formação docente, os estudos de Imbérnon (2010) apontou que a mesma acontece por diversos fatores e que não se esgota no desenvolvimento profissional do professor, pois deve-se considerar os mais diversos cenários.

Um desses cenários é o uso reflexivo, e não somente instrumental, de tecnologias na educação online (Moreira, Henriques e Barros, 2020). Assim, por meio de um ensaio empírico, representado pela análise comparativa dos dados coletados advindos da aplicação de questionário com os dados da revisão bibliográfica, foi possível perceber assertivamente o emprego dos dispositivos digitais online no processo ensino e aprendizagem quando há uma formação docente reflexiva oriunda da ruptura do paradoxo do pensamento inovador para tal formação.

Portanto, é mister que a recomendação deste ensaio é para articular reflexões epistemológicas de contemporaneidade, meios digitais e formação docente e suas ressignificações em práticas docentes e diferencia-las das reflexões de práticas descontextualizadas e emergentes atuais na medida em que o professor que não conhece, não aprecia e não qualifica-se no trabalho com dispositivos digitais e quando não transita por esses fundamentos epistemológicos, dificilmente este professor estará apto a pensar, ensinar e aprender num contexto inovador.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo descrever os paradoxos do pensamento inovador no processo formativo docente para o uso de tecnologias educacionais no contexto de pandemia COVID-19 e identificar formas ativas de aprendizagem por meio de um pensamento inovador com o uso de dispositivos *web* digitais.

3 METODOLOGIA

Para a edificação deste ensaio, utilizou-se dos parâmetros da pesquisa qualitativa descritiva para validar o campo interpretativo e o fenômeno observado neste estudo (SEVERINO, 2007). Assim, realizou-se uma revisão bibliográfica para demarcar os contextos hodiernos e proposições educacionais relativos ao objeto de estudo e, posteriormente, para caracterização empírica do ensaio, uma aplicação de questionário utilizando a ferramenta *web Google Forms para coletar os dados*, que segundo Gil (2017), permite elaborar perguntas de acordo à problemática proposta e recolher os dados para relaciona-los nas comparações de dados empíricos e bibliográficos. Como sujeitos, estudantes de formação inicial do curso de Pedagogia em Educação a Distância para identificação das formas e estratégias de ensino e aprendizagem mediante adoção de metodologias *web*-tecnológicas de ensino.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensaio foi dividido em duas demarcações, sendo a primeira de cujo bibliográfico, na qual demonstrou-se que os avanços de dispositivos tecnológicos evoluíram rapidamente com a pandemia da COVID-19 e que o professor se mergulhou num o paradoxo repentino entre o trabalho da educação presencial e a educação a distância

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

(MOREIRA, HENRIQUES E BARROS, 2020) e, principalmente, como se qualificar numa perspectiva aligeirada e inovadora com a utilização de dispositivos digitais.

A segunda demarcação, a empírica, foi realizada por meio da aplicação de um questionário utilizando um dispositivo *web*, o *Google Forms*, sendo possível evidenciar tais mudanças indicadas pelos autores supracitados quando perguntado aos alunos de um curso de graduação EaD em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão no período de 13 a 30 de agosto do ano corrente, sobre percepção que os mesmos têm quanto ao seu aproveitamento nas atividades e avaliações durante as aulas. Dos dezessete respondentes, 47% afirmam que aproveitam seus estudos de forma colaborativa em Fórum de Discussão, o que corrobora com os assertivos de Camargo, em que metodologias ativas “colocam o aluno como protagonista, ou seja, em atividades interativas com outros alunos, aprendendo e se desenvolvendo de modo colaborativo” (2018, p. 44).

Para compreender que a aprendizagem deve ser centrada no estudante e não no professor e apreender que o conhecimento está disponível em qualquer lugar e a qualquer instante, dando condição de que a formação humana, segundo Valle (2012), está ligada a concepção encadeada de autoformação, flexibilidade, deliberação e autonomia, 53% destes respondentes preferem construir seus próprios conhecimentos utilizando ferramentas digitais como mapas mentais.

Esta metodologia, segundo Camargo e Daros (2018) colabora organização do conhecimento e refuta fragmentação de informação, se aproximando da construção complexa do conhecimento interligado proposto por Morin (2005). Logo, tais dispositivos digitais assíncronos consideram o *espaçotempo* de aprendizagem do aluno, também essencial na formação da condição humana em tempos contemporâneos e não somente o específico de pandemia COVID-19, pois bem afirma Abamgen (2009), contemporâneo refere-se a um momento intempestivo, atemporal, um constante vai-e-vem do tempo.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Por conseguinte, o paradoxo do pensamento inovador na formação docente para o uso com tecnologias educacionais rompe-se na medida em que há as (re) configurações conceituais da própria formação humana, ou seja, dos contextos contemporâneos e dos contrastes conceitos educacionais entre educação presencial e educação a distância.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor deste tempo de pandemia COVID-19, ou seja, deste tempo contemporâneo, necessita desconstruir suas percepções epistemológicas do seu próprio contexto, rompendo o sentido da linearidade dos fatos e contextos que narram a composição do seu próprio conhecimento, seus saberes profissionais e da sua própria condição humana.

A compreensão do paradoxo do pensamento inovador na formação docente para o uso das tecnologias no contexto pandêmico da COVID-19 perpassa pelas emergentes reflexões epistemológicas entre elementos de espaço, tempo, presença e distância, muito presente neste “novo normal”.

Após estas proposições reflexivas, é possível o professor apropriar-se de pensamentos inovadores para utilização de meios digitais para o contexto educacional, pois não se trata, somente, da apropriação de recursos tecnológicos, mas de readequar-se paulatinamente dos cenários contemporâneos e das influências digitais que tais recursos reverberam na rotina cotidiana do professor.

REFERÊNCIAS

ABAMGEN, Giorgio. **O que é contemporâneo? E outros ensaios.** Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. p. 57-73

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

CAMARGO, Fausto. DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.** Porto Alegre: Penso, 2018. ePUB.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Orgs.). A Sociedade em Rede: do conhecimento à ação política; **Conferência. Belém (Por): Imprensa Nacional, 2005.** Disponível em http://www.egov.ufsc.br/portal/c_onteuudo/sociedade_em_rede_do_conhecimento_--%C3%A0ac%C3%A7%C3%A3o_pol%C3%ADtica>. Acesso em 30 out. 2020

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª Ed. São Paulos: Atlas, 2017. p. 99-115

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente: formar-se para a mudança e a incerteza.** Trad. Silvana Cobucci Leite. 8ª Edição. São Paulo: Cortez, 2010.

MOREIRA, José Antônio Marques. HENRIQUES, Susana. BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan/abr. 2020. Disponível em DOI: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>. Acesso em 20 out 2020.

MOREIRA, José Antônio Moreira. SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital *onlife*. **Revista UFG**, vol 20. Disponível <https://doi.org/10.5216/revufg.v20.63438>. Acesso em 20 out 2020.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo.** Trad. Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VALLE, Lílian de Aragão Bastos do. **Espaço e tempo, distância e presença: conceitos para pensar a formação humana.** IV Seminário Internacional de Educação a Distância (Sied). Espaço e tempo, distância e presença: conceitos para pensar a formação humana. 2012. (Simpósio). [S.I], [S.N].